



**quem educa
é porque ama.
quem ama educa.**

Ricardo Domingues



fotografia: Andreia Arada

Este pensamento não é novo. Não é nada que não se saiba, ou que outros, muitos outros, talvez não por estas, mas por palavras próximas, tenham dito. Paulo Freire, pedagogo por excelência e filósofo por vocação, diz-nos que “a educação é um ato de amor e, por isso, um ato de coragem.” E tem toda a razão!

Educar é uma tarefa que requer abnegação e resiliência, carinho e muita paciência. Não é uma tarefa para gente que tresande a mofo humano. É para gente dinâmica e insatisfeita. É para aqueles que vêm o imponente carvalho no momento em que lançam a pequena bolota à terra e sabem que o caminho, embora muitas vezes sinuoso, vale a pena. Educar é, por isso, um gesto sagrado: quem educa ama, pois só o afeto autêntico aceita trabalhar por colheitas que talvez não venha a contemplar. E, naturalmente, quem ama, educa, porque ensina, talvez tantas vezes sem o saber, a amar. E é assim que acredito na educação: numa ação ininterrupta que sabe da disciplina das marés e de que o “além do bojador” está mesmo ali ao virar da esquina.

Ricardo Domingues